



MENSAGEM Nº 030/2022

Ipueiras/CE, 20 de outubro de 2022.

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Excelentíssimos Senhores Vereadores,
Colendo Plenário,

Nos termos do art. 55, II, da Lei Orgânica do Município de Ipueiras, envio e submeto à elevada apreciação de Vossas Excelências, **em regime de urgência**, o texto do Projeto de Lei que **“Denomina Francisco Eduardo Aragão Catunda a passagem molhada que liga os bairros Vila Saboia e Vamos Ver”**.

O presente Projeto de Lei visa homenagear o Sr. Francisco Eduardo Aragão Catunda, servidor público municipal, que prestou relevantes serviços ao Município de Ipueiras.

Infelizmente, por uma fatalidade ocorrida no dia 24 de dezembro de 2019, veio a óbito no local em que hoje está construída a referida passagem molhada, o que reforça o simbolismo da homenagem.

Convicto, portanto, de que os ilustres membros desta Casa Legislativa haverão de conferir o necessário apoio à presente proposta, solicito a valiosa e imprescindível colaboração no seu encaminhamento, **em regime de urgência**.

Paço da Prefeitura Municipal de Ipueiras, aos 20 de outubro de 2022.

Francisco Souto de Vasconcelos Júnior
Prefeito Municipal



PROJETO DE LEI Nº 030/2022

Ipueiras/CE, 20 de outubro de 2022.

**Denomina Francisco Eduardo Aragão Catunda a
passagem molhada que liga os bairros Vila
Saboia e Vamos Ver.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE IPUEIRAS, ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e constitucionais, submete ao Plenário do Poder Legislativo Municipal de Ipueiras o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º. A passagem molhada que liga os bairros Vila Saboia e Vamos Ver fica denominada Francisco Eduardo Aragão Catunda.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de Ipueiras, em 20 de outubro de 2022.

Francisco Souto de Vasconcelos Júnior
Prefeito Municipal



BIOGRAFIA

Francisco Eduardo Aragão Catunda nasceu em Ipueiras/CE, no dia 20 de março de 1949. Filho de Expedito Catunda de Pinho e Maria Neusa Aragão Catunda, estudou na Escola Padre Angelim.

Em 10/01/1968, com 18 anos de idade, mudou-se para Crateús, para prestar Serviço Militar no 4º Batalhão de Engenharia de Construção até 20/11/1968.

Por conseguinte, em 08/12/1968, foi morar na cidade do Rio de Janeiro e trabalhar como gerente em um restaurante até o início de 1986. Nesse período, inaugurou, em 1981, o restaurante Bem Te Vi, em parceria com seus irmãos Dito e Nelito.

Ao retornar do Rio de Janeiro, assumiu o cargo de Chefe do Setor de Almocharifado até 1994 e, em seguida, o cargo de Diretor de Recursos Hídricos até dezembro de 2004. Em 2005, retornou ao cargo efetivo de Auxiliar Administrativo.

Além do trabalho prestado ao município, dedicou-se a atividades voltadas à cultura e ao esporte.

O Sr. Eduardo teve 3 (três) filhos: Francisco Eduardo Aragão Catunda Júnior, fruto de um primeiro relacionamento com a Sra. Benedita Lenira Aragão Catunda; Thamyra Souto de Vasconcelos Catunda e Breno Souto de Vasconcelos Catunda, filhos Mônica Souto Vasconcelos, viúva do homenageado.

Em 24 de dezembro de 2009, faleceu em decorrência de uma atropelamento no local em que está construída a passagem molhada que liga os bairros Vila Saboia e Vamos Ver.

Foi sepultado, a seu pedido, no Sítio Escorrega, local de constante lazer.

Diante do exposto, merece essa homenagem como reconhecimento pelo seu trabalho em prol dos ipueirenses.